Escalando o AdvPL

Marcelo Camargo <marcelo.camargo@ngi.com.br> - 15/07/2016

Este documento provém de uma pesquisa com o objetivo de escalar o *webservice* utilizado pelo aplicativo **MNT NG**. Visa abordar otimizações simples que possuem um impacto enorme e exponencial na performance, mostrar comparativos e apresentar uma solução para a nova arquitetura do *webservice*.

Modelo atual

O modelo atual de sincronização do *webservice* trabalha com múltiplos métodos, chamados paralelamente/assincronamente, que acessam os dados modificados das tabelas do *Protheus* e usam um *parser* interno para gerar JSON e repassar ao aplicativo. O modelo tornou-se problemático por diversos fatores. Um deles foi a limitação de *threads* devido ao esquema de licenciamento e de gerenciamento de memória; outro, o *overhead* causado quando trabalhamos com **milhares** de itens contidos na base. Tornou-se extremamente problemático manter a conexão ativa e consistente, e trafegar diversos *megabytes* de dados dessa maneira. Também houve uma gama de problemas ao gerar JSON a partir disso, por conta do acúmulo desnecessário na memória ao fazê-lo.

Modelo proposto

Propõe-se o modelo de pacotes para processamento e sincronização. Em primeiro lugar, o processamento no Protheus seria síncrono, mas, ainda assim, mais rápido do que assíncrono por conta do custo de *handshake* para conexão e do número limitado de *threads*. Ideia-se, portanto, gerar pacotes criptografados e compactados que mantém, internamente, os arquivos gerados para sincronização.

Garbage collector

Os pacotes gerados precisariam ser removidos após cada sincronização, que deve ser baseada no id da *thread* e da sessão. Não unicamente no id da *thread* porque esta é reaproveitada. Faz-se necessário escrever uma função de entrada que busque os arquivos temporários mais velhos que 24 horas e os remova.

Otimização nos aliases

Por padrão, o acesso de dados de uma TRB/banco usando -> são custosos quando realizados múltiplas vezes. O valor não fica na memória de fácil acesso, e tem-se um *delay* considerável. O ideal é que, quando tem-se múltiplos usos do mesmo campo, crie-se uma variável que o armazene e utilize ela, com o valor armazenado na *heap*.

Otimização na concatenação de strings

Em AdvPL, strings são imutáveis, isto é, cada concatenação gera uma nova string com o valor anterior mais o valor atual, e mantém o antigo ainda acumulado na stack. O custo disso é exponencial e a complexidade é $O(n \ ^2)$. Conseguimos apresentar e escrever um modelo de complexidade linear (O(1)), de maneira que a complexidade **total** seja O(n).

Compactação eficiente

O tamanho de um pacote gerado contendo 14.000.000 de caracteres é de aproximadamente 14 *megabytes* de tamanho. Usando compactação TAR para agrupar arquivos e GZip para comprimi-los, conseguimos reduzir o tamanho do arquivo em **99.5%**, deixando-o com somente 220kb.

Testes

Nos resultados de nossos testes, conseguimos uma otimização de **até** 240 vezes. Um processo de sincronização da STJ, que levava, facilmente, mais de 1 hora, foi reduzido para um tempo entre 14 e 15 segundos. Abaixo, serão apresentados os testes e implementações.

O operador + também significa + custo

Cada operação de + cria uma string intermediária e a deixa acumulada na stack. Quando trabalhamos com concatenação de strings onde damos append a uma string relativamente grande, Isso tem um custo, literalmente, exponencial.

Usando +:

```
Function StrCat
  Local cStr := ''
  Local nI

For nI := 1 To 1000000
    cStr += Str( nI )
Next nI
```

Return

Dessa maneira, temos algo similar a:

```
''
'1'
'12'
'123'
'1234'...
```

Estes valores estão sempre sendo acumulados e gerando novos valores. + continua sendo rápido para concatenações pequenas, mas esse não é, definitivamente, o caso. Podemos resolver alocando um espaço na memória e posicionando um ponteiro. Toda vez que formos concatenar, apenas jogamos nosso *buffer* a partir do ponteiro atual. Podemos simular esse modelo usando as *wrapper* functions de C, como fseek , fwrite , fclose e fread:

```
#include "fileio.ch"
Function StrCat
  // Ponteiro inicial
  Local nPointer := FCreate( 'buffer.bin' )
  // Memória atualmente alocada
  Local nMalloc
  Local nI
  Local cStr := ''
  For nI := 1 To 1000000
    // Ponteiro posicionado no final. Append na memória
    FWrite( nPointer, Str( nI ) )
  Next nI
  // Fechar o ponteiro atual
  FClose( nPointer )
  // Abrimos o buffer para utilização
  nPointer := FOpen( 'buffer.bin' )
  // Devemos pegar o tamanho alocado
  nMalloc := FSeek( nPointer, 0, FS_END )
  // Lemos por referência, passando o tamanho dos bytes
  FRead( nPointer, cStr, nMalloc )
  FClose( nPointer )
  // Deletar vestígios físicos
  If File( 'buffer.bin' )
    FErase( 'buffer.bin' )
  EndIf
```

Return

As diferenças de performance são gritantes e exponenciais, podendo chegar a **horas**. Implementamos uma classe que simula esse processo de maneira mais simples, mas 4 vezes mais lenta que o modelo acima (ainda assim, centenas de vezes mais rápida que +), cujo código fonte segue ao fim deste documento.

Mostraremos dois exemplos de fontes e suas diferenças de performance. O primeiro, usa a metodologia padrão de AdvPL. O segundo, usa ponteiros na memória.

Modelo padrão

```
Static Function GetSyncPackage( oWS )
    Local cThread := ThreadId()
    Local xBuffer
    Local lHasError := .F.
    Local cFile
    Local nMalloc := 0
    Local xReg := ""
    Local nI
    Local cQuery
    Local cAliasQry
    Local xOpt
    Local x0pt2
    Local xResult := ''
    // Criar o arquivo e pegar seu ponteiro
    cFile := "pkg_" + AllTrim( Str( cThread + Randomize( 0, 10000 ) ) ) +
".json"
    cZip := cFile + ".tar.gz"
    xBuffer := FCreate( cFile )
    // Quando dá erro...
    If xBuffer == -1
        FClose( xBuffer )
        oWS:SetResponse( FError() )
        Return
    EndIf
    // Posicionar na ST9
    cAliasQry := GetNextAlias()
    cQuery := "SELECT STJ.TJ_ORDEM, TJ_CODBEM FROM " + RetSQLName( "STJ" ) + "
STJ WHERE "
    cQuery += "STJ.TJ_FILIAL = '" + xFilial( "STJ" ) + "' AND STJ.D_E_L_E_T_
<> '*'"
    cQuery := ChangeQuery( cQuery )
    dbUseArea( .T., "TOPCONN", TCGenQry( Nil, Nil, cQuery ), cAliasQry, .F.,
.T.)
    ConOut( Time() )
    While !EoF()
        // Acumular os valores no índice do arquivo na memória
        xOpt := ( cAliasQry )->TJ_ORDEM
        xOpt2 := ( cAliasQry )->TJ_CODBEM
```

Return

Modelo com ponteiros

```
Static Function GetSyncPackage( oWS )
    Local cThread := ThreadId()
    Local xBuffer
    Local cFile
    Local nI
    Local cQuery
    Local cAliasQry
    Local xOpt
    Local cZip
    Local aFiles
    // Criar o arquivo e pegar seu ponteiro
    cFile := "pkg_" + AllTrim( Str( cThread + Randomize( 0, 10000 ) ) ) +
".json"
    cZip := cFile + ".tar.gz"
    xBuffer := FCreate( cFile )
    // Quando dá erro...
    If xBuffer == -1
        FClose( xBuffer )
        oWS:SetResponse( FError() )
        Return
    EndIf
    // Posicionar na ST9
    cAliasQry := GetNextAlias()
    cQuery := "SELECT STJ.TJ_ORDEM FROM " + RetSQLName( "STJ" ) + " STJ WHERE
    cQuery += "STJ.TJ_FILIAL = '" + xFilial( "STJ" ) + "' AND STJ.D_E_L_E_T_
<> '*'"
    cQuery := ChangeQuery( cQuery )
    // Abrir em modo compartilhado e readonly!
    dbUseArea( .T., "TOPCONN", TCGenQry( Nil, Nil, cQuery ), cAliasQry, .T.,
.T.)
    ConOut( Time() )
    While !EoF()
        // Acumular os valores no índice do arquivo na memória
```

```
xOpt := ( cAliasQry )->TJ_ORDEM
    For nI := 1 To 20
        FWrite( xBuffer, xOpt )
    Next nI
    ( cAliasQry )->( dbSkip() )
End
( cAliasQry )->( dbCloseArea() )
ConOut( Time() )
// Fechar o ponteiro e matar o arquivo de memória
FClose( xBuffer )
TarCompress( { cFile }, cFile + ".tar" )
GZCompress( cFile + ".tar", cZip )
Download( oWS, cZip, cZip )
// Tenta limpar o lixo deixado
aFiles := { cFile, cFile + ".tar", cZip }
For nI := 1 To Len( aFiles )
    If File( aFiles[ nI ] )
        FErase( aFiles[ nI ] )
    EndIf
Next nI
Return
```

Diferenças em segundos

Padrão	Otimizado
3600+	14

Links úteis

http://stackoverflow.com/questions/15400508/string-concatenation-complexity-in-c-and-java

StringBuilder.prw

```
o overhead de memória padrão do AdvPL, usando apenas processos
inerentes do próprio sistema operacional
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
/*/
//----
Class StringBuilder
   // ID da thread atual para identificar o processo
   Data cThreadId
   // ID único para evitar deadlock em processos rodando na mesma
   // thread
   Data cUUID
   // Localização física do arquivo após ser liberado da memória
   // virtual
   Data cFileName
   // Ponteiro para o arquivo virtual atual
   Data nPointer
   // Tamanho do arquivo em bytes
   Data nMalloc
   // Determina se a memória virtual já foi liberada e o conteúdo
   // foi armazenado fisicamente
   Data lBuilt
   Method New( cInit ) Constructor
   Method Append( cBuffer )
   Method Build()
   Method Read()
   Method Location()
   Method Dispose()
EndClass
//-----
/*/{Protheus.doc} New
Constrói o buffer, podendo receber um valor inicial
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
@param cInit, O valor inicial do nosso buffer
@return StringBuilder
/*/
//----
Method New( cBuffer ) Class StringBuilder
   // Inicializamos os identificadores
               := .F.
   Self:lBuilt
   Self:cThreadId := AllTrim( Str( ThreadID() ) )
   Self:cUUID := AllTrim( Str( Randomize( 0, 100000 ) ) ) + ;
                   AllTrim( Str( Randomize( 0, 100000 ) ))
   Self:cFileName := CurDir() + "/tmp/strbuilder" + Self:cThreadId +
Self:cUUID + ".bin"
   If .Not. ExistDir( CurDir() + "tmp" )
       MakeDir( CurDir() + "tmp ")
   EndIf
   // Criamos o arquivo virtualmente
```

```
Self:nPointer := FCreate( Self:cFileName )
   If Self:nPointer == -1
      UserException( "StringBuilder: Falha ao alocar espaço na memória. Erro
" + AllTrim( Str( FError() ) ) )
      Return Self
   EndIf
   // Caso seja provido um valor inicial, o alocamos
   If cBuffer != Nil
      FWrite( Self:nPointer, cBuffer )
      Self:nMalloc := FSeek( Self:nPointer, 0, FS_END )
   Else
      Self:nMalloc := 0
   EndIf
   Return Self
//-----
/*/{Protheus.doc} Append
Adiciona uma string ao buffer, localizando o ponteiro final
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
@param cBuffer, string a adicionar
@return Nil
/*/
Method Append( cBuffer ) Class StringBuilder
   FWrite( Self:nPointer, cBuffer )
   Self:nMalloc := FSeek( Self:nPointer, 0, FS_END )
   Return
//-----
/*/{Protheus.doc} Build
Constrói os dados gerados em arquivo físico e liberada a memória
virtual da heap
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
@return Nil
/*/
//-----
Method Build() Class StringBuilder
   FClose( Self:nPointer )
   Self: lBuilt := .T.
   Return
//-----
/*/{Protheus.doc} Read
Lê, como string, o conteúdo da memória física. Precisa que Build tenha
sido anteriormente chamado
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
```

```
@return String
/*/
//----
Method Read() Class StringBuilder
   Local cBigStr := ''
   If .Not. Self: | Built
      UserException( "StringBuilder: Build precisa ser invocado antes de
Read" )
   EndIf
   FRead( Self:nPointer, cBigStr, Self:nMalloc )
   Return cBigStr
//-----
/*/{Protheus.doc} FileName
Retorna o nome do arquivo físico para
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
@return String
/*/
//----
Method Location() Class StringBuilder
   Return Self:cFileName
//----
/*/{Protheus.doc} Dispose
Limpa todo o conteúdo da memória física e virtual. Deve ser chamado
quando as operações com strings terminarem. Trabalha como um GC
interno
@author Marcelo Camargo
@since 14/07/2016
@return Nil
/*/
//----
Method Dispose() Class StringBuilder
   Self:nMalloc := 0
   // Caso não tenha sido construído, precisamos liberar o ponteiro
   If .Not. Self: | Built
      FClose( Self:nPointer )
   EndIf
   If File( Self:cFileName )
      FErase( Self:cFileName )
   EndIf
   Return
```